

## Quando a carne alimenta a carne ( Alexandre Sankor )

Am Am/G D/F#  
Nossa centelha dorme na pedra sonha na planta

D9/F B°/E E5+  
condicionando-se no animal

Am Am/G D/F#  
A nossa ceia cresce da terra junta-se ao prana

D9 / F B°/E E5+  
Alimentando o ser hominal

Am G  
Quando a carne alimenta a carne o ser que pensa vai na contra mão

F E  
Se o primata não tinha maldade hoje o homem tem evolução

Am G  
Se você não vê a crueldade disfarçando sua omissão

F E  
Tem na mesa a culpabilidade O sangue exposto de um menor irmão

Am Am/G D/F#  
A dor alheia não te penetra como na faina

D9 / F B°/E E5+  
Da faca cega que corta o animal

Am Am/G D/F#  
Quem esperneia na morte certa luta com gana

D9 / F B°/E E5+  
Por um segundo de vida fatal

Am G  
Quando a carne alimenta a carne o ser que pensa vai na contra mão  
F E  
Se o primata não tinha maldade hoje o homem tem evolução  
Am G  
Se você não vê a crueldade disfarçando sua omissão  
F E E F E E G#  
Tem na mesa a culpabilidade O sangue exposto de um menor irmão

**@Solo flamenco C#m | B | A | Ab**

C#m B  
Quando a carne alimenta a carne o ser que pensa vai na contra mão  
A Ab  
Se o primata não tinha maldade hoje o homem tem evolução |||...fim(C#m)  
C#m B  
Se você não vê a crueldade disfarçando sua omissão  
A Ab  
Tem na mesa a culpabilidade o sangue exposto de um menor irmão

solo falsete

**C#m | B | A | Ab |**

C#m B  
Quando a carne alimenta a carne o ser que pensa vai na contra mão  
A Ab C#m  
Se o primata não tinha maldade hoje o homem tem evolução ||...fim